



"Educação como prática de Liberdade":
cartas da Amazônia para o mundo!

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)
SET-OUT 2021

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

10090 - Resumo Expandido - Trabalho - 40ª Reunião Nacional da ANPEd (2021)

ISSN: 2447-2808

GT21 - Educação e Relações Étnico-Raciais

EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA: CAMINHOS DA PRODUÇÃO ACADÊMICA NO CAMPO DA EDUCAÇÃO

Carla Beatriz Meinerz - UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Eráclito Pereira - PPGEDU/UFRGS

Lueci da Silva Silveira - UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Agência e/ou Instituição Financiadora: CEERT

EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA: CAMINHOS DA PRODUÇÃO ACADÊMICA NO CAMPO DA EDUCAÇÃO

Resumo: O ensaio apresenta conclusões parciais de projeto de pesquisa aplicada, em desenvolvimento através do Edital Equidade Racial na Educação Básica/Projeto de Pesquisa Aplicada/Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT)/2020, com recorte na produção acadêmica no campo da Educação acerca da Educação Escolar Quilombola (EEQ). Na qualidade de contorno de investigação mais ampla, destaca a pretensão de um diagnóstico quali-quantitativo da EEQ no Brasil, desenvolvido por meio de coletivos que reúnem pesquisadores, educadores das escolas, comunidades quilombolas e Movimentos Sociais. Problematisa, a partir da categoria cunhada por Nilma Lino Gomes (2017) - *saberes emancipatórios construídos nas lutas sociais*, os caminhos da intelectualidade negra e sua inserção na produção acadêmica que trata da EEQ no campo da Educação. Integra revisão bibliográfica compilando teses, dissertações, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), em bancos nacionais. Igualmente busca artigos em periódicos (SciELO), trabalhos em eventos de Associações Nacionais e publicação na Plataforma Lattes do CNPq. Considerações iniciais apontam a presença majoritária de mulheres negras nas produções acadêmicas sobre educação escolar quilombola, com aumento a partir de 2016, indicando vínculos com a Educação das Relações Étnico-Raciais. A base conceitual para tais conclusões está em referências teóricas dos estudos interculturais e decoloniais.

Palavras-chave: Educação Escolar Quilombola. Produção Acadêmica. Saberes Emancipatórios. Associações de Pesquisa. Educação.

O estudo tem sido guiado pela teoria das práticas e invenções cotidianas referendadas em metodólogos do campo das Ciências Humanas (GOLDENBERG, 2004). Inspira-se na prática da pesquisa-ação crítico-colaborativa, proposta por Pimenta (2005), no que tange especialmente o objetivo de produzir e socializar conhecimentos que não sejam úteis apenas para a coletividade diretamente envolvida na pesquisa, mas que possibilitem um certo grau de generalização. Integra revisão bibliográfica compilando teses, dissertações, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), em bancos como Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD/IBICT) e Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, ainda em bases de

Instituições de Ensino Superior do sul do Brasil. Igualmente busca artigos em periódicos (SciELO), apresentação em eventos de Associações Nacionais e publicação nos Currículos de pesquisadores com mestrado e doutorado na Plataforma Lattes do CNPq.

Realiza-se, em sua dimensão qualitativa, no contexto geográfico e histórico das territorialidades negras e quilombolas sul-rio-grandenses, com suas especificidades no que tange a estruturação do racismo e da branquitude durante o pós-abolição (ROSA, 2019; MARQUES, 2017).

No caso deste ensaio, delimita-se a observação de eventos de duas Associações – a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) e a Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN), buscando o entrecruzamento deles com publicações em periódicos indexados na SciELO e nas Revistas das Associações. O marco temporal da análise abrange o ano de 2003 até 2020, porém aprecia com mais detalhes os movimentos realizados entre 2015 e 2020, uma vez que para o período de 2003 até 2014 já temos um Estado da Arte publicado (MIRANDA, 2018).

Descrevemos, na sequência, os caminhos construídos e a defrontação com dificuldades da indexação acerca da produção acadêmica sobre EEQ. Começamos pelo trabalho de sistematização e posterior análise da produção acadêmica, especialmente a partir de 2014, pois o Estado da Arte produzido sobre Quilombos e Educação (MIRANDA, 2018) sistematizou e analisou a produção acadêmica até este marco, por meio da análise das teses e dissertações realizadas nos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Educação e dos periódicos Qualis A e B na área da Educação. Foram então mapeados nove teses, quarenta dissertações e vinte e quatro artigos sobre a temática, que levaram ao marco analítico centrado em quatro categorias: conceito e concepções de quilombos; identidade quilombola; quilombos e educação; conceitos emergentes; lacunas a preencher. Considera-se ali a produção realizada por uma maioria de mulheres, em perspectiva de observação mais da comunidade e menos da escola que a serve. Nas observações sobre a escola, destaca-se a falta de uma relação com os conhecimentos emanados das comunidades. Naquele levantamento, ressalta-se dois trabalhos que tratavam especificamente da escola e que foram realizados no sul do Brasil, embora a maior parte da produção se concentrasse no nordeste do país. O Movimento Social Negro e Quilombola já vinha observando lacunas e fazendo acontecer o preenchimento delas, pelas mãos de intelectuais negras comprometidas com a produção de políticas públicas, notadamente as que se oficializaram em 2012 como EEQ, em íntima relação com a Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER). Ambas são compreendidas na qualidade de ações afirmativas no campo do currículo e de sua descolonização (GOMES, 2012), capazes de contribuir para uma democratização da Educação ao tratar saberes e fazeres ligados de afirmação positiva dos corpos e dos territórios marcados por valores civilizatórios afro-brasileiros (TRINDADE, 2010).

As lacunas se fazem também nos entraves encontrados através das convenções que operam na delimitação dos indexadores de buscas de literatura acadêmica. A proposta de busca nas bases de dados privilegiou a estratégia a nível nacional. A BDTD oferece opções de campos para a busca avançada. O Catálogo de Teses e Dissertações da Capes apresenta em sua página inicial opção de busca em um campo geral, restringindo resultados que prevemos em etapa inicial, proporcionando poucas possibilidades para refinamento. O Catálogo da Capes é uma base de dados completa, recomendada pela maioria de instituições federais de ensino no país. Oferece uma dimensão vasta de resultados, contudo, implicando na dificuldade em selecionar as produções que mais possam contemplar os termos específicos definidos pelo pesquisador. A estratégia de nossa busca, em seu princípio, definiu os termos educação escolar quilombola e

educação quilombola na pesquisa. Pela BDTD, com os termos “Educação Escolar Quilombola” e “Educação Quilombola” foram localizados 11 e 67 resultados, respectivamente, para dissertação como tipo de documento. Pelo Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, com os mesmos termos, foram localizados mais de 100 mil em resultados para o tipo de documento Dissertação e mais de 30 mil resultados para Teses. Neste caso, foi preciso avançar na estratégia e operadores de busca, pois não chegávamos ao tema da EEQ. A segunda estratégia de busca consistiu na mudança dos termos, discutida por membros do grupo de pesquisa onde ficaram definidos “Educação em Quilombos”, “Educação Escolar Quilombola” e “Educação e Quilombos” como os próximos a serem utilizados no campo assunto. Nessa segunda estratégia o recorte de datas contemplou de 2012 a 2020. Inicialmente, em 2012, ano em que foram implementadas as Diretrizes Nacionais Curriculares para a Educação Escolar Quilombola. Nesta etapa, os resultados foram muito semelhantes aos obtidos na estratégia inicial. Chegou-se a 11 resultados para dissertações pela BDTD para busca avançada entre Escola em Quilombos OR Educação escolar quilombola; no mesmo tipo de documento foram 4 resultados na busca avançada entre Educação escolar quilombola AND Educação e quilombos. Tendo Tese como documento foi recuperado 1 resultado na busca avançada entre Escola em Quilombos AND Educação escolar quilombola AND Educação e quilombos; para o mesmo tipo de documento, foram recuperados 20 resultados na busca avançada entre Educação escolar quilombola OR Educação e quilombos. Importante frisar que os sistemas de bibliotecas trabalham com políticas de indexação, extraindo os assuntos dos documentos que estejam em conformidade com a terminologia de suas áreas. Nem sempre as palavras-chave empregadas pelos autores em suas teses e dissertações serão salvas como assunto específico nos sistemas bibliotecários. Como a determinação é definida por políticas, envolve debate e os atores envolvidos nesse trabalho de construção da política podem ser os especialistas atuantes nessa área do conhecimento. Ou seja, é oriunda do processo de comunicação entre especialistas, emergindo em suas representações, para denominar novos conceitos resultado do rápido desenvolvimento da ciência, tecnologia e dos novos saberes (LANCASTER, 2004).

Neste sentido, apontamos o desafio de ampliar o diálogo com a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD/IBICT) e Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, ambas bases de dados mais pesquisadas pelas Universidades, sendo essa última uma das mais consultadas pelas instituições federais de ensino. Salienta-se a importância de buscar conversar com as Secretarias dos Cursos de Pós-Graduação, pois algumas delas alimentam a Plataforma Sucupira, que dá base ao Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. Coadunamos tal desafio com a busca pela temática “educação escolar quilombola” em publicização nos Currículos de docentes com mestrado e doutorado pela Plataforma Lattes/CNPq, no campo da Educação, observando neste grupo a maior quantidade de produção acadêmica. Há trabalhos de orientação de TCC, conferências, projetos de extensão e alguns poucos artigos publicados em revistas com menor expressão acadêmica.

Alguns resultados parciais, elencamos de forma resumida aqui:

1. A produção no campo da EQQ começa a se destacar, obviamente pelo marco das Diretrizes de 2012, com a especificidade de analisar práticas educativas em desenvolvimento nas escolas que atendem comunidades quilombolas. Há uma recorrência de poucas autorias, teses em pouca quantidade e que se reproduzem em artigos em periódicos. Os indexadores são um desafio para que se possa afirmar com mais segurança tal apontamento, necessitando cruzamentos da produção em análise.
2. Na ANPED o debate específico da EEQ ainda se faz dentro do GT de Educação das Relações Étnico-Raciais (GT 21), criado em 2001, com 40 grupos de pesquisa vinculados e nenhum com menção específica à EEQ. O primeiro levantamento nos sites das reuniões

anuais da Associação mostra os informes sobre a construção das Diretrizes Nacionais para EQQ, assim como um trabalho sobre o tema, em 2011; em 2017 temos duas comunicações e em 2019 temos seis trabalhos apresentados. Na ABPN igualmente há uma ligação entre as temáticas durante os eventos e a publicização de produções acadêmicas, com a conferência de sete trabalhos acadêmicos (mestrado e doutorado) produzidos por membros da Associação e versando sobre o tema. Inicialmente foi analisado o Banco de Teses e Dissertações da ABPN onde encontramos pelos termos Educação Escolar Quilombola (1), Educação Quilombola (1) e Quilombola/s (5). A produção é majoritariamente desenvolvida por pessoas do sexo masculino, a partir de estudos realizados em Programas de Pós-Graduação na área da Educação e a maioria dos trabalhos concentra suas análises no estado do Pará.

3. Do ponto de vista acadêmico, há uma inserção positiva da escrita de intelectuais quilombolas, como a Doutora Edimara Gonçalves Soares, titulada em 2007, e a Mestra Givânia Maria da Silva, titulada em 2012. Trata-se de uma intelectualidade que se preserva nas comunidades e no movimento social, construindo caminhos importantes de construção mediações com educadores nas escolas e universidades, comprometidos com a implementação da política curricular obrigatória instaurada a partir de 2012, coadunada com o artigo 26-A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, criado pela Lei 10.639/03.

Finalmente, destacamos a presença majoritária de mulheres negras nas produções acadêmicas sobre educação escolar quilombola, com destaque positivo para a escrita de mulheres quilombolas. As mulheres negras estão na produção acadêmica e nos espaços políticos, construindo projetos educativos diferenciados, marcados pela liderança feminina enraizada na experiência afro-diaspórica brasileira. Para Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva (2011), “[...] liderança neste caso implica educação escolar, acadêmica e sabedoria edificada no convívio com as comunidades de destino, a dos descendentes de africanos, a das mulheres (SILVA, 2011, p. 96)”.

Concluimos essa análise parcial, reiterando a referência analítica fundada na categoria cunhada por Nilma Lino Gomes (2017) - *saberes emancipatórios construídos nas lutas sociais*, capaz de consolidar a observação do fato de que os caminhos da intelectualidade negra e sua inserção na produção acadêmica forjaram o tratamento da EQQ no campo da Educação. São as lideranças femininas negras que imprimem, a partir de suas epistemologias, uma produção específica que desestabiliza e cria novas referências para as comunidades acadêmicas em diálogo com as experiências escolares, quilombolas e do Movimento Social.

Referências:

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP Nº 003/2004, de 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, maio 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB nº 16/2012. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, dez. 2012.

GOLDENBERG, Mirian. *A Arte de Pesquisar*: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

GOMES, Nilma Lino. *O movimento Negro Educador*: saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

GOMES, Nilma Lino. Relações Étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos. *Currículo*

sem Fronteiras, v. 12, n. 1, p. 98-109, jan./abr. 2012.

LANCASTER, F. W. *Indexação e resumos: teoria e prática*. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2004.

MARQUES, Olavo Ramalho. *Sobre Raízes e Redes: territorialidades negras no sul do Brasil*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2017.

MIRANDA, Shirley Aparecida de *et al.* Quilombos e Educação. In: SILVA, Paulo Vinicius Baptista da; RÉGIS, Kátia; MIRANDA, Shirley Aparecida de (org.). *Educação das relações étnico-raciais: o estado da arte*. Curitiba: NEAB/UFPR; ABPN, 2018.

PIMENTA, Selma Garrido. Pesquisa-ação crítico-colaborativa: construindo seu significado a partir de experiências com a formação docente. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 521-539, set./dez. 2005.

ROSA, Marcus Vinicius de Freitas. *Além da Invisibilidade: história social do racismo em Porto Alegre durante o pós-abolição*. Porto Alegre: EST Edições, 2019.

SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. *Entre Brasil e África: construindo conhecimento e militância*. Belo Horizonte, Mazza Edições, 2011.